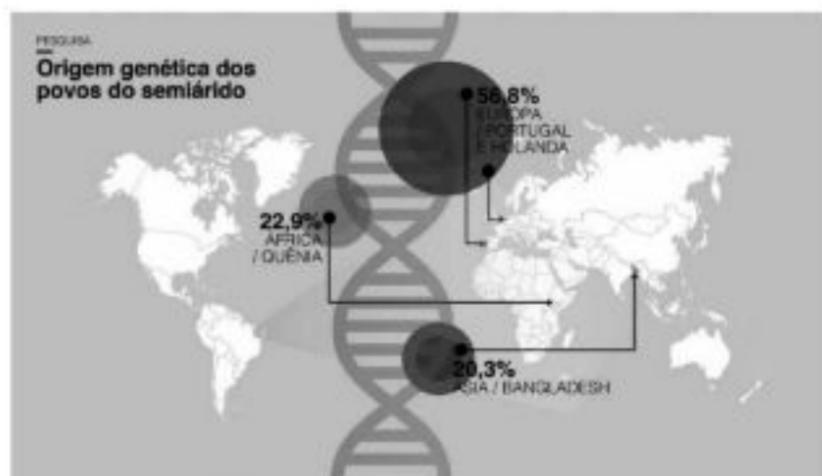


ESTUDO

Pesquisa da UFC revela que há ascendência asiática na população do semiárido nordestino

A diversidade genética brasileira é perceptível até pelo olhar e sempre foi de conhecimento comum que somos formados por uma mistura de diferentes povos. Mas, para entender nossa origem de forma mais específica, pesquisadores da Universidade Federal do Ceará decidiram investigar as marcas genéticas presentes na população do semiárido nordestino do Brasil. A pesquisa trouxe resultados inesperados.

O DNA coletado para o estudo revelou 56,8% de origem europeia (portuguesa e holandesa),



número superior ao que se normalmente imaginava, e 22,9% de origem africana (principalmente do Quênia). A maior surpresa, porém, foi a detecção de 20,3% de origem ameríndia, com ascendência de povos asiáticos originários de Bangladesh, na região de Bengala. Para chegar a esses números, foi coletada a saliva de 1.538 crianças de até 36 meses de idade em cidades interioranas do Nordeste.

Foram incluídas as cidades de Crato (CE), Picos (PI), Ouricuri (PE), Cajazeiras, Sousa e Patos (PB).

Esses dados ajudam a confirmar a teoria de que os primeiros indígenas americanos vieram de uma migração da Ásia, instalando-se inclusive no Nordeste brasileiro. Há muitos debates sobre como esse processo se deu, mas sabe-se que eles utilizaram uma "ponte de gelo" onde atualmente existe o es-

treito de Bering, entre a Ásia e o Alasca. Isso também ajuda a explicar a fisionomia desses povos indígenas, com olhos levemente puxados e pele parda.

PESQUISA | Realizada em parceria com a Universidade da Virgínia, nos Estados Unidos, a pesquisa surgiu como desdobramento de um estudo sobre a influência da genética nos casos de diarreia no Nordeste. O DNA coletado por meio da saliva de crianças que participaram desse estudo serviu como material de análise para a identificação de biomarcadores que ajudaram a revelar a origem dos nossos povos.

O professor Aldo Ângelo Moreira Lima, coordenador do Laboratório de Doenças Infecciosas da Faculdade de Medicina e um dos responsáveis pela pesquisa, explica que os dados foram examinados a partir de cerca de 400 mil biomarcadores genéticos que apontam as ascendências europeia, africana e asiática. "Com isso na mão, há um grau de certeza muito alto, acima de 95%", avalia. Matéria publicada na página da UFC (Kevin Alencar - agenciaufc)

SEGURANÇA

Ouvidoria da Seinfra é a melhor avaliada, seguida pela da Arce

A ouvidoria da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) ocupa, em 2018, o segundo lugar geral dentre as 65 melhores, na Avaliação de Desempenho das Ouvidorias Setoriais do Estado. A análise é feita pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE) e acontece semestralmente. Por cinco anos consecutivos, a Ouvidoria da Arce foi apontada como a melhor, ocupando o primeiro lugar no Tipo 1. Este ano, ganhou a Secretaria

da infraestrutura (Seinfra). Os critérios e procedimentos para análise são definidos pelo Decreto nº 30.938, de 10 de julho de 2012.

A entrega do certificado e da medalha aconteceu nesta quarta-feira (14), às 09 horas, no Palácio da Abolição, dentro das comemorações do Dia do Ouvidor, cuja data é 16 de março. Representando a Arce esteve presente a ouvidora chefe da Agência, Daniela Cambraia. A partir dos dados coletados e analisados

no Sistema de Ouvidoria (SOU), e das informações extraídas dos relatórios periódicos e durante visitas técnicas às ouvidorias setoriais, são consolidados os resultados finais da avaliação.

Cada ouvidoria é dividida de acordo com o número de manifestações registradas por ano. Assim, as ouvidorias setoriais que recebem e consolidam até 300 manifestações no ano pertencem ao Tipo 1; as que ficam entre 301 e 1000 pertencem ao Tipo 2; e,

por fim, as ouvidorias do Tipo 3 são as que registram e consolidam acima de 1000 manifestações/ano.

A CGE coordena o trabalho de todas as ouvidorias pertencentes ao Poder Executivo que formam a Rede Estadual de Ouvidorias. A Rede cumpre um papel fundamental na intermediação do processo de participação popular, possibilitando ao cidadão contribuir com a implementação das políticas públicas e a avaliação dos serviços prestados.

8 | 15 a 21 de MARÇO de 2018 | Ano 1 | Nº 08

PREVENÇÃO

Icapuí vacina contra a febre amarela

Embora o Ceará não tenha registrada a circulação do vírus da febre amarela, alguns municípios estão imunizando contra a doença. Em Icapuí, por exemplo, já foram vacinadas cerca de 100 pessoas, a maioria delas vai para regiões endêmicas. A imunização deve ser feita dez dias antes da viagem.

Como não dispõe das vacinas em estoque, a Secretaria de Saúde do Município a solicita à 7ª Coordenadoria Regional de Saúde, em Aracati, e realiza a imunização sempre às quintas-feiras pela manhã recebe dias depois e aplica a vacina na Unidade Básica de Saúde (UBS) Ila Rodolfo, em Morro Alto.

De acordo com a coordenadora de imunização Aparecida Carvalho, nos últimos meses, a



Cerca de 100 pessoas já foram imunizadas no município

de identificação com foto, cópia do comprovante de endereço e o comprovante de que vai viajar, como por exemplo, o voucher da

de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano.

O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Municípios

MARIA CIVIL ANTEFOLGADO



Beberibe adere ao Programa Internet para Todos

O prefeito Padre Pedro assinou, nesta segunda-feira em Brasília, o termo de adesão do Programa Internet para Todos. Serão contempladas 48 comunidades de todos os distritos beberibenses. A ação, lançada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação, tem o objetivo de assegurar a oferta de internet banda larga para todas as comunidades, rurais e urbanas, que ainda não têm acesso à internet ou que contam com um serviço ineficaz. As primeiras antenas começam a ser instaladas em maio.

Conectividade em Pindoretama

O município também aderiu ao programa Internet para Todos, que deve levar conectividade a localidades que ainda não têm acesso à banda larga. Nesta primeira etapa serão beneficiadas as comunidades de Piatins I e II, Coqueiro, Capim de Roca,